

## **Educação sexual na adolescência: abordagem das infecções sexualmente transmissíveis**

### **Sexual education in adolescence: addressing sexually transmitted infections**

DOI:10.34119/bjhrv4n2-432

Recebimento dos originais: 23/03/2021

Aceitação para publicação: 23/04/2021

#### **Emanuely Aparecida Nunes**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Rua Major Gote, n°633, ap.402, bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG

E-mail: emanuelyapnunes@gmail.com

#### **Daniel Batista Caixeta**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua Vereador João Pacheco, n° 78, ap.302, bairro Cristo Redentor, Patos de Minas

E-mail: danielbatista@unipam.edu.br

#### **Daniella Pereira Resende**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua Dona Iracema, 592. Bairro Alto Limoeiro, Patos de Minas - MG

E-mail: daniellapereiraresende@gmail.com

#### **Eduardo Alves de Magalhães**

Discente/Graduação em Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua João Maria de Sousa, número 99, Bairro Rosário, Patos de Minas - MG

E-mail: eduardomagalhaes@unipam.edu.br

#### **Guilherme Junio Silva**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua Padre Alaor, n 60, apto 301. Centro, Patos de Minas - MG

E-mail: guilherme.junio.silva@hotmail.com

#### **Isabella Alves Rocha**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua Mata dos Fernandes, 395. Bairro Vila Garcia, Patos de Minas - MG

E-mail: isabellaalvesr02@gmail.com

#### **Pedro Henrique Dornelas**

Discente/Graduação em medicina

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Rua Diacui, 99, apt 303. Bairro Caiçaras , Patos de Minas - MG  
E-mail: pedrohd.jp3@gmail.com

**Marilene Rivany Nunes**

Enfermeira.Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de  
Ribeirão Preto; Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – MG  
Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM  
Praça Ubalda Soares dos Santos n°333, bairro Jardim Califórnia, Patos de Minas – MG  
E-mail: maryrivany@unipam.edu.br

**RESUMO**

A adolescência, período compreendido entre 10 e 19 anos de idade, é caracterizada por profundas transformações físicas e psicossociais e pelo despertar da sexualidade (SBP, 2018). É durante esse período da vida que a maioria dos adolescentes vivencia uma série de eventos que os tornam vulneráveis às IST/HIV (COSTA *et al* 2013). Assim, temos como objetivos a promoção da educação sexual na escola a respeito das IST's e da Aids na adolescência. Foi realizado um trabalho do tipo transversal e descritivo exploratório envolvendo alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Abner Afonso. A intervenção consistiu na realização de palestras expositivas sobre o tema, com ênfase nas formas de prevenção e contágio. Para avaliar o conhecimento sobre a intervenção realizada, foi utilizado como instrumento um questionário autoaplicável pré-teste e pós-teste, anônimo, composto por dez questões de múltipla escolha, realizado na sala de aula, previamente autorizado pelos professores e pela direção da escola. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva pelo Excel® e no programama SPSS® a análise da significância das variáveis pelo teste de qui-quadrado ( $p<005$ ) e o teste de Wilcoxon ( $p<0001$ ). Entre os 94 alunos avaliados, 48% (45) compõe o sexo masculino e 52% (49) são do sexo feminino. Nas dez questões avaliadas, ficou evidenciado que houve aprendizado significativo em cinco questões. Os resultados significativos obtidos na avaliação dos alunos, a partir das palestras, sugerem que essa iniciativa é uma forma relativamente eficiente para melhorar a realidade de saúde dos adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescente, Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis

**ABSTRACT**

Adolescence, the period between 10 and 19 years of age, is characterized by profound physical and psychosocial transformations and the awakening of sexuality (SBP, 2018). It is during this period of life that most adolescents experience a series of events that make them vulnerable to STIs/HIV (COSTA *et al* 2013). Thus, we have as objectives the promotion of sexual education in school regarding STIs and AIDS in adolescence. This was a cross-sectional and descriptive exploratory study involving first-year high school students from Abner Afonso State School. The intervention consisted of lectures on the theme, with emphasis on the forms of prevention and contagion. To evaluate the knowledge about the intervention, we used an anonymous self-administered pre-test and post-test questionnaire, composed of ten multiple choice questions, carried out in the classroom, previously authorized by the teachers and the school board. Data analysis was performed using descriptive statistics in Excel® and the SPSS® program to analyze the significance of variables using the chi-square test ( $p<005$ ) and the Wilcoxon test ( $p<0001$ ). Among the 94 students evaluated, 48% (45) were male and 52% (49) were female. In the ten questions evaluated, it was evident that there was significant learning in five questions. The significant results obtained in the evaluation of students from the

lectures suggest that this initiative is a relatively efficient way to improve the health reality of adolescents.

**Key words:** Adolescent, Sexual Education, Sexually Transmitted Infections

## 1 INTRODUÇÃO

A adolescência, período compreendido entre 10 e 19 anos de idade, é caracterizada por profundas transformações físicas e psicossociais e pelo despertar da sexualidade (SBP, 2018). É durante esse período da vida que a maioria dos adolescentes vivencia uma série de eventos que os tornam vulneráveis às IST/HIV (COSTA *et al* 2013).

Segundo a OMS, é estimado um milhão de casos diariamente de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), no mundo. (BRASIL, 2015).

Além disso, entre os homens, destaca-se o aumento na detecção de HIV em jovens de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos: do ano de 2006 para o de 2016, a taxa quase triplicou entre o primeiro grupo e, entre os de 20 a 24 anos, a taxa mais que duplicou (BRASIL, 2017)

Dessa forma, justifica-se a elaboração de estratégias que visem diminuir esse crescimento e nesse sentido, a prevenção é a principal e a mais importante estratégia para o controle da transmissão das IST's e da Aids.

## 2 OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo promover a educação sexual na escola sobre as IST's e a AIDS, com a finalidade de orientar sobre sinais, sintomas e consequências dessas doenças, discutir sobre as suas formas de transmissão e os seus métodos de prevenção, bem como informá-los do acesso público e gratuito aos testes rápidos diagnósticos e, avaliar a aprendizagem por meio de um questionário.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho do tipo transversal e descritivo exploratório. O presente trabalho foi realizado em uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Patos de Minas (Escola Estadual Abner Afonso), foram incluídos na pesquisa 94 alunos do primeiro ano do ensino médio, com idade entre 14 e 18 anos. A escolha da escola foi devido à sua presença na área abrangida pela UBS do Bairro Padre Eustáquio, sendo esta acompanhada pelo grupo G3 do INESC.

Foram realizadas palestras de caráter expositivo, com a caracterização das IST's mais prevalentes e as suas formas de prevenção, bem como orientações sobre os serviços de prevenção disponibilizados nas Unidades Básicas de Saúde e no Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Viras. Além disso, foram realizadas demonstrações de como utilizar corretamente o preservativo masculino e o feminino. Foi oportunizada a fala aos alunos, com o objetivo de sanar dúvidas.

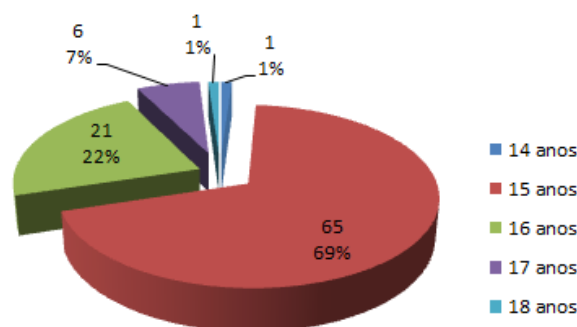
Para avaliar o conhecimento sobre a intervenção realizada, foi utilizado como instrumento um questionário autoaplicável pré-teste e pós-teste, anônimo, composto por dez questões de múltipla escolha, realizado na sala de aula, previamente autorizado pelos professores e pela direção da escola.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva pelo Excel® e no programama SPSS® a análise da significância das variáveis pelo teste de qui-quadrado ( $p < 005$ ) e o teste de Wilcoxon ( $p < 0001$ ).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise dos dados, entre os 94 alunos avaliados, 48% (45) compõe o sexo masculino e 52% (49) são do sexo feminino. Conforme apresentado na Figura 1, a faixa etária correspondente a 14 anos havia um aluno, com 15 anos foram sessenta e cinco alunos, já com 16 anos foram vinte e um alunos, com 17 anos foram seis alunos e 18 anos somente um aluno.

Figura 1-Faixa etária dos alunos do 1º ano do ensino médio avaliados na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Ao analisar as variáveis individuais descritas de acordo com a Tabela 1, na primeira questão foi proposto avaliar as formas de transmissão do Vírus Da Imunodeficiência Adquirida (HIV) pelo sangue, sexual, parto e amamentação e saliva, sendo que nesse quesito foi significativo o aprendizado após as palestras. Já na questão

de número 2 que avaliava se o HIV era transmitido pela tosse, espirro, alimentos, toalhas, piscinas, assentos sanitários, mosquitos e outros insetos ou compartilhando talheres com portadores desse vírus, não foi significativo o conhecimento adquirido após as palestras.

Além disso, as questões de número 3, 4, 5 e 9 que analisavam respectivamente se: a “transmissão de IST’s ou AIDS acontece somente pela ejaculação”; “transar com pessoas que aparentam ter boa saúde é uma maneira de se proteger do vírus da AIDS ou de alguma IST”; “tomar remédio para não engravidar é uma forma de se proteger do vírus da AIDS ou de alguma IST” e “qual é a pratica segura para se prevenir de IST’S e HIV”, foram verificados que não houve significância de aprendizado nesses quesitos analisados.

No entanto, houve significância no aprendizado nas questões de número 6, 7, 8 e 10, que avaliavam: “se aparecessem feridas no seu pênis ou vagina, você pensaria estar com uma IST”; “relação anal pode transmitir alguma IST”; “sexo oral transmite a AIDS”; “mulheres que fazem sexo com mulheres podem pegar uma IST ou HIV/AIDS”.

Tabela 1: Resultado da aplicação do questionário pré-teste e pós-teste.

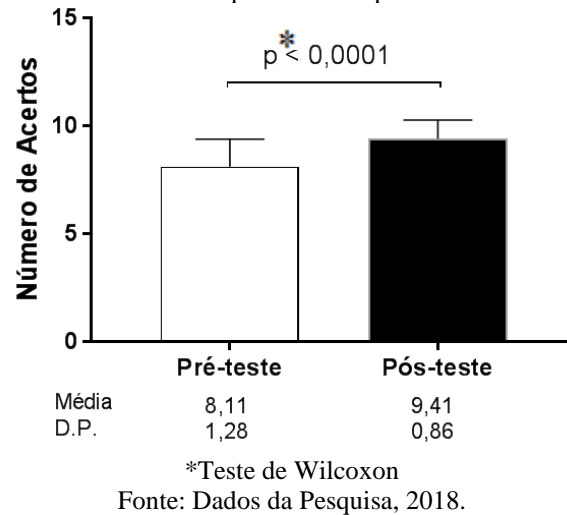
Questão Pré-Teste	Acertos	Erros	Questão Pós-Teste	Acertos	Erros	*P<0,05
<b>1</b>	59	34	<b>1</b>	75	12	0,0009
<b>2</b>	67	23	<b>2</b>	72	18	0,4772
<b>3</b>	80	12	<b>3</b>	85	4	0,0778
<b>4</b>	84	9	<b>4</b>	84	4	0,2944
<b>5</b>	86	6	<b>5</b>	83	7	0,9672
<b>6</b>	80	11	<b>6</b>	88	2	0,0225
<b>7</b>	68	24	<b>7</b>	88	1	0,0001
<b>8</b>	53	37	<b>8</b>	87	2	0,0001
<b>9</b>	87	3	<b>9</b>	89	0	0,2482
<b>10</b>	81	12	<b>10</b>	87	1	0,0055

\*Teste Qui-quadrado

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura 2 representa uma amostra de noventa alunos que responderam todas as questões no pré-teste e no pós-teste, com base nela é possível verificar que de uma maneira geral houve significância no conhecimento com as palestras realizadas. Isso porque a média inicial de acertos foram 8,11 questões e no pós-teste foi de 9,41, com nível de significância  $p < 0,00001$  conforme o teste de Wilcoxon.

Figura 2: Média de acertos do questionário aplicado aos alunos avaliados.



Segundo KORIENCH et al (2010) os adolescentes estão iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo, antes mesmo de completarem 15 anos de idade e sem qualquer informação que os instrua sobre sua sexualidade e as transformações que estão ocorrendo no seu corpo, o que os tornam suscetíveis a adquirirem doenças sexualmente transmissíveis.

Os resultados deste estudo apontam que de forma geral havia uma lacuna de informação entre os escolares sobre as principais IST's antes da intervenção, retratando que a abordagem desse assunto nas escolas e em casa não foram suficientes.

Com relação ao HIV, diversos alunos erraram, no questionário prévio, as formas básicas de transmissão da AIDS, já em outra questão foi demonstrado que os alunos não sabiam que o aparecimento de feridas na região genital poderia ser uma manifestação clínica de alguma IST.

Nesse contexto, foi evidenciado que os alunos tiveram muitas dúvidas e incertezas. Logo, atividades educativas realizadas por meio de palestras e oficinas, relacionadas com a educação sexual, permitiu aos adolescentes esclarecer as suas dúvidas acerca das ISTs e Aids, além de auxiliar na prevenção da sua ocorrência.

## 5 CONCLUSÕES

Por fim, com base nos resultados encontrados neste estudo e diante da precocidade da atividade sexual dos adolescentes no século XXI, a educação em saúde sobre a prevenção de IST's e outras ações de promoção de saúde, torna-se cada vez mais relevante no contexto escolar, uma vez que a incidência de tais doenças aumentou significativamente nessa faixa etária devido ao seu desconhecimento sobre a

transmissibilidade e suas consequências. Ademais, os resultados significativos obtidos na avaliação dos alunos, a partir das palestras, sugerem que essa iniciativa é uma forma relativamente eficiente para melhorar a realidade de saúde dos adolescentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Epidemiológico HIV/Aids**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Volume XX. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. – Brasília. 2015. 120 p.

COSTA, A.C.P.J; *et al.* **Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz-Maranhão**. Rev. Gaúcha Enfer; Porto Alegre, v. 34, n. 3, p.179-186, Sept. 2013.

KOERICH, M. S; *et al.* **Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Contracepção: atuação da enfermagem com jovens de periferia**. Revista enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, n.18, v.02, pag. 265-271, abri/jun 2010

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - SBP. **Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência**. Guia Prático de Atualização. Nº 6, Agosto, 2018



## ANEXO 1

### QUESTIONÁRIO SOBRE IST's E HIV/AIDS

Sexo:  Masculino  Feminino

Idade: \_\_\_\_\_

1. Todas as alternativas são formas de transmissão do Vírus Da Imunodeficiência Adquirida (HIV), exceto:  
 Sangue  Sexual  Parto e amamentação  Saliva
2. O HIV pode ser transmitido pela tosse, espirro, alimentos, toalhas, piscinas, assentos sanitários, mosquitos e outros insetos ou compartilhando talheres com portadores de HIV?  
 Sim  Não
3. A transmissão de Infecção Sexualmente Transmissível (IST'S) ou aids acontece somente com a ejaculação?  
 Sim  Não
4. Você acha que só transar com pessoas que aparentam ter boa saúde é uma maneira de se proteger do vírus da aids ou de alguma IST?  
 Sim  Não
5. Você acha que tomar remédio para não engravidar é uma forma de se proteger do vírus da aids ou de alguma IST?  
 Sim  Não
6. Se aparecessem feridas no seu pênis ou vagina, você pensaria estar com uma IST?  
 Sim  Não
7. Relação anal pode transmitir alguma IST?  
 Sim  Não
8. Sexo oral transmite a AIDS?  
 Sim  Não
9. Qual é a pratica segura para se prevenir de IST'S e HIV?  
 Anticoncepcional  Pílula do dia seguinte  Camisinha  Coito Interrompido
10. Mulheres que fazem sexo com mulheres podem pegar uma ist ou HIV/AIDS?  
 Sim  Não